

Notícias  
Maputo  
20 de Junho  
de 1983

# Inscrição de desempregados no Malhangalene

N. 20/6/83  
Op. Prod.

O Grupo Dinamizador do Bairro Malhangalene «A» reuniu-se domingo, com residentes daquele agregado populacional da capital, para divulgação das resoluções adoptadas no 4.º Congresso do Partido Frelimo, subordinadas à afectação de desempregados e improdutos no campo, com vista à sua participação mais activa na erradicação da fome.

Perante uma assistência de cerca de quatro centenas de moradores, Domingos Mutambe, Secretário daquela estrutura política, expôs o processo de registo de desempregados junto das comissões previamente instituídas para o efeito.

Na alocução, Domingos Mutambe esclareceu que os abrangidos deverão dirigir-se aos centros de inscrição, onde preencherão um questionário relativo a algumas informações de curriculum pessoal.

Todas as dúvidas surgidas no processo devem ser apresentadas às comissões indigitadas no momento do registo, por forma a que as mesmas sejam clarificadas ou submetidas às instâncias hierarquicamente superiores, precisou aquele responsável.

## QUEREMOS LIMPAR O BAIRRO

— Queremos enxadas, pás, ancinhos e outras ferramentas para a limpeza do nosso bairro. Exigimos que os funcionários da APIE e de outros sectores saiam dos gabinetes e vivam as preocupações do Povo — disseram ontem no complexo gimnodesportivo da Escola Secundária de Malhangalene os residentes daquele bairro da Cidade de Maputo.

Pela voz de um interveniente, os moradores da Malhangalene «A» expuseram ao Grupo Dinamizador a proliferação de focos de doenças, originadas pelo crescimento de terrenos baldios e passeios juncados de objectos e outras fontes de disseminação de agentes atentatórios à saúde.

Os moradores pediram à recém-formada Comissão da OMM de Educação para a Conservação de Casas, um papel de intervenção junto dos organismos competentes para a aquisição daqueles instrumentos de limpeza.

Criticaram a passividade da APIE ante a progressiva deterioração dos imóveis, e a insensibilidade de alguns sectores e responsáveis daqueles serviços na auscultação e resolução dos problemas dos inquilinos do bairro.

— São tomeiras, lavatórios, sanitários, pavimentos, vidros, portas e um sem-número de componentes escaqueirados nas nossas casas que a APIE se compromete a consertar, mas o locatário não se pronuncia, não se faz por existir. Que saiam dos gabinetes e venham viver os problemas do Povo — reiterou o orador, que foi longamente ovacionado pelas centenas de participantes ao encontro.